



1. O Plano Alimentar Original

No início da criação, o plano alimentar de Deus para os seres humanos e os animais era estritamente vegetariano. Em [Gênesis 1:29-30](#), Deus diz:

"E disse Deus: Eis que vos tenho dado toda erva que dá semente, que está sobre a face de toda a terra, e toda árvore, em que há fruto de árvore que dá semente; ser-vos-ão para mantimento. E a todo animal da terra, e a toda ave dos céus, e a todo réptil da terra, em que há alma vivente, toda erva verde será para mantimento. E assim foi."

Aqui, vemos que tanto os seres humanos quanto os animais foram instruídos a se alimentar de ervas e frutos.

2. A Situação Antes do Dilúvio

Antes do dilúvio, a Bíblia não menciona explicitamente o consumo de carne por seres humanos. As instruções alimentares continuam sendo aquelas dadas no Jardim do Éden, e o texto bíblico não sugere que os homens começaram a comer carne durante esse período.

Além disso, a corrupção e a violência que se espalharam pela terra antes do dilúvio ([Gênesis 6:11-12](#)) não são associadas diretamente à dieta dos seres humanos, mas à maldade e ao afastamento de Deus. Assim, não há evidências bíblicas claras de que o consumo de carne fazia parte da vida antes do dilúvio.

3. A Mudança Pós-Dilúvio

Após o dilúvio, Deus faz um novo pacto com Noé e sua família. Nesse contexto, Ele expande as opções alimentares dos seres humanos, permitindo o consumo de carne:

"Tudo quanto se move, que é vivente, será para vosso mantimento; tudo vos tenho dado como a erva verde." (Gênesis 9:3)

Essa permissão inclui todos os seres vivos que se movem, mas com uma restrição importante:

"A carne, porém, com sua vida, isto é, com seu sangue, não comereis." (Gênesis 9:4)

A proibição de comer sangue é uma regulamentação importante, que mais tarde seria repetida nas leis mosaicas (Levítico 17:10-14).

4. Implicações Teológicas e Espirituais

A transição de uma dieta vegetariana para uma que inclui carne após o dilúvio pode ser vista de várias maneiras:

- **Permissão Divina:** A mudança pode refletir uma nova fase na relação entre Deus e a humanidade, em que Ele permite mais liberdade, mas também exige novas responsabilidades.
- **A Condição do Mundo Pós-Dilúvio:** O dilúvio alterou o ecossistema e as condições de vida na Terra, e a permissão para comer carne pode estar relacionada à necessidade de sobrevivência em um ambiente mais hostil.
- **Simbolismo Espiritual:** Alguns teólogos interpretam a transição como uma prefiguração do sacrifício, onde a vida de um ser (representada pelo sangue) é sagrada e deve ser tratada com reverência.

5. Conclusão

De acordo com a Bíblia, os seres humanos inicialmente viviam em uma dieta vegetariana conforme o plano original de Deus. Só após o dilúvio, Deus permitiu o consumo de carne, com a restrição de não consumir o sangue. Essa mudança reflete tanto uma adaptação às novas condições da Terra quanto uma ampliação das responsabilidades e obrigações dos seres humanos perante Deus.

Esse é um panorama organizado e detalhado sobre o assunto. Se precisar de mais alguma informação ou quiser explorar outro aspecto, estou à disposição!